



LEVANTAMENTO DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS QUE VALORIZAM A CULTURA AFRICANA

LEANDRO GOMES VIANA; JOSÉ AROLDO PEREIRA LUNA; JOSIMAR BEZERRA DA
SILVA; MATEUS AGUIAR SILVA; MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA BEZZERA

Introdução: No Brasil, o cinema negro é uma vertente da indústria do entretenimento que procura retratar as culturas negras através das imagens. Estudos sobre levantamentos de filmes ou documentários relacionados ao cinema negro são relevantes, pois, além de serem incipientes, servem como indicadores de fontes audiovisuais para o debate e reflexão sobre o padrão hegemônico e a posição subalterna do negro em vários contextos. **Objetivo:** Identificar os principais filmes/documentários brasileiros que valorizam a cultura africana. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica em sites da web, artigos científicos, monografias e dissertações de mestrado, no período de 01 a 05 de janeiro de 2025. Em cada caso, foi identificado o título da produção e o ano do seu lançamento no Brasil. **Resultados:** Foram identificadas um total de 36 produções nacionais. Os filmes registrados foram: *Barravento* (1962), *Ganga Zumba* (1964), *Esse Mundo é Meu* (1964), *Xica da Silva* (1976), *Quilombo* (1984), *Madame Satã* (2002), *Carolina* (2003), *Cafundó* (2005), *Ó paí, ó* (2007), *Vista a minha pele* (2008), *Besouro* (2009), *Vamos Fazer um Brinde* (2011), *Cores e Botas* (2011), *O Dia de Jerusa* (2014), *Branco sai, preto fica* (2015), *Òrun Àiyé: A Criação do Mundo* (2015), *Café com Canela* (2018), *Um Dia com Jerusa* (2021) e *Casa de Antiguidades* (2022). Já com relação ao tipo documentário, foram registrados: *Aruanda* (1960), *Integração racial* (1964), *O Fio da Memória* (1991), *A Negação do Brasil* (2000), *Aqui Favela: O Rap Representa* (2003), *Raça Humana* (2010), *Daquele Instante em Diante* (2011), *Espelho, espelho meu* (2011), *A Boca do Mundo* (2011), *Cartas para Angola* (2012), *Kbela* (2015), *Menino 23: Infâncias Perdidas no Brasil* (2016), *Do Que Aprendi com Minhas Mais Velhas* (2017), *Emicida: AmarElo - É Tudo Pra Ontem* (2020), *Chico Rei Entre Nós* (2022), *Onde Aprendo a Falar com o Vento* (2022) e *Resistência Negra* (2023). **Conclusão:** Embora se tenha observado nas últimas duas décadas, uma crescente produção cinematográfica que valoriza a cultura africana no Brasil, ainda esta é reduzida, o que sinaliza uma demanda de maiores investimentos e incentivos nessa área de entretenimento, seja por setores públicos ou privados.

Palavras-chave: **ANTIRRACISTA; CINEMA; RACISMO**